



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 670– SETEMBRO/2022
RESOLUÇÃO Nº 347/2022
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 09 de setembro de 2022



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 347 DE 6 DE SETEMBRO DE 2022

Aprova criação do “Curso de Especialização em História do Brasil”, do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 18/08/2022 e, considerando:

- o Processo N° 23111.000049/2022-92.

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Especialização em História do Brasil, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de outubro de 2022, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4°, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 6 de setembro de 2022


GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - CEAD
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA DO BRASIL



Victor Godoy
Ministro da Educação

Gildásio Guedes Fernandes
Reitor

Viriato Campelo
Vice-Reitor

Ana Beatriz Sousa Gomes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação

Elnora Maria Gondim Machado Lima
Coordenadora dos Curso de Especialização e Residências

Lívia Fernanda Nery da Silva
Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD

Ildemir Ferreira dos Santos
Vice Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD

Francisco de Assis de Sousa Nascimento
Coordenador do Curso de Especialização em História do Brasil

Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico

Ada Raquel Teixeira Mourão

Carla Silvino de Oliveira

Cleidivan Alves dos Santos

Francisco de Assis de Sousa Nascimento

José Lins Duarte

Nilsangela Cardoso Lima

Luciana Lima Pereira

Túlio Henrique Pereira



I. IDENTIFICAÇÃO

1.1 NOME DO CURSO:

Curso de Especialização em História do Brasil

1.2 Área:

História

1.3 Subárea:

História do Brasil

1.3 NÍVEL DO CURSO:

Pós-Graduação *Lato Sensu*

1.4 Comissão de Elaboração:

Profª Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão – CSHB/UFPI

Profa. Dra. Carla Silvino de Oliveira – CSNB/UFPI

Prof. Dr. Cleidivan Alves dos Santos - UFDPAr

Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento – CEAD/UFPI

Prof. Dr. José Lins Duarte – CSNB/UFPI

Profa. Ms. Luciana Lima de Oliveira – IFPI

Profª Dra. Nilsangela Cardoso Lima – CCE/UFPI

Prof. Dr. Túlio Henrique Pereira – PPGHB/UFPI

1.5 Unidade Executora:

Coordenação do Curso de História

Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI

Universidade Federal do Piauí - UFPI

1.6 Forma de Oferta:

Híbrida, com encontros mensais nos polos e aulas remotas pelas plataformas do meet e zoom

1.7 Financiamento:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES

1.8 Polos:

Cajazeiras, Itainópolis, Picos, Piripiri e Marcos Parente
(seleção por meio de editais públicos)

II- INTRODUÇÃO

O Curso de Especialização em História do Brasil propicia uma formação ao professor-pesquisador dentro de uma perspectiva multidisciplinar, que lhe permita desenvolver saberes, competências e habilidades voltadas à prática da pesquisa e do Ensino de História, que reflita criticamente sobre sua prática pedagógica e contribua para mudança social, compreendendo a pesquisa como a base da docência.

A Pós-graduação *Lato Sensu* fundamenta-se nas diretrizes e linhas de ação da política de formação de professores, em especial a Resolução CNE/CP N. 02, de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação continuada de Professores da Educação Básica (BCN-Formação Continuada); pelas orientações quanto ao ensino e à pesquisa em história definidas pela Associação Nacional de Pesquisadores e Ensino de História – ABE e Pela Associação Nacional de Pesquisadores de História - ANPUH, pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Resoluções 01 e 02/2002 do Conselho Nacional de Educação e Documento Norteador elaborado pela Comissão de Especialista de História – SESU - MEC para Autorização e Reconhecimento de Curso de História.

O Curso foi elaborado e está sendo proposto pelos professores do Curso de Licenciatura em História, do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, da Universidade Federal do Piauí, com a colaboração de docentes de outros centros e campi.

III- JUSTIFICATIVA

A oferta de um curso de **Especialização em História do Brasil** justifica-se por diversas razões. Em caráter principal e de urgência, o cumprimento da Meta 16 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, define que, nos termos do art. 7º dessa Lei, “a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração” para “formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da Educação Básica, formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de

ensino". Além da urgência do prazo, faz-se necessário promover a formação docente continuada, em consonância, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em vigência. Faz-se necessário para acompanhar os avanços tecnológicos, as novas metodologias de ensino, eminentemente voltadas à qualificação de professores no contexto educacional atual pandêmico e pós-pandêmico, fazendo uso das metodologias ativas, uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), privilegiando os docentes egressos do curso de História do CEAD/UFPI, dos diversos polos onde o curso foi ofertado, no Estado do Piauí.

Há uma demanda de profissionais formados nos cursos de graduação, egressos da Universidade Federal do Piauí - UFPI, dos 10 Polos da Educação a Distância, nos quais foram ofertadas turmas do Curso de Licenciatura em História, além da oferta regular do Departamento de História do Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina; do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos; da Universidade Estadual do Piauí, nos campi de Oeiras, Parnaíba, Floriano e São Raimundo Nonato e ainda, nas faculdades privadas, como Faculdade Maurício de Nassau, FAMEP, dentre outras, que atuam em grande medida na educação básica, como professores efetivos e/ou contratados.

Faz-se necessário ainda proporcionar uma rica e profícua oportunidade de profissionalização de novos educadores, graduados ou em fase de conclusão de cursos superiores presenciais regulares ou pelo Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Plataforma Paulo Freire, ofertado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), pela Universidade Estadual do Piauí, além das Faculdades INTA, UNOPAR, UNINTA etc.

É notória a necessidade de oportunizar o aprofundamento da formação de diversos profissionais, especialmente os licenciados em História e áreas afins. As transformações que estão ocorrendo em todo planeta, o crescimento dos programas de pós-graduação, especialmente em História, exige a preparação de candidatos aptos e competitivos nas seleções no Programa de Pós-Graduação em História da UFPI e das demais IFES, como também aprofundar sua formação para atuação no ensino em íntima relação com a pesquisa e inovação, especialmente àquelas impostas pela pandemia da covid-19, que forçou um profícuo aprendizado no uso de novas estratégias e modalidades de ensino.

Convém destacar que, conforme a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), a docência no ensino superior far-se-á através de cursos de pós-graduação *lato-sensu* ou *stricto-sensu*, desta forma o curso de **Especialização em História**

do Brasil oportunizará aos licenciados em História estarem habilitados a ministrarem aulas nos cursos de graduação e na Educação Básica, no Estado do Piauí ou quaisquer lugares onde desejarem atuar profissionalmente, além de auxiliar na ascensão nos planos de cargos e salários.

De modo direto pretende-se também fomentar uma reflexão madura e sistemática sobre as teorias da história, metodologias de pesquisa e metodologias de ensino, promovendo a qualificação docente, por meio de aulas teóricas e pesquisas históricas, discussões em grupos de estudo e formação profissional do professor pesquisador, mediados pelas novas tecnologias de ensino e aprendizagem.

IV- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO:

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição federal de Ensino Superior sediada na cidade de Teresina - Estado do Piauí e com campi nas cidades de Parnaíba e Picos, Floriano e Bom Jesus. A Instituição é mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI (criada pela Lei nº 5.528, de 12/11/1968) e é financiada com recursos do Governo Federal.

A UFPI foi instalada em 01 de março de 1971 a partir da fusão de algumas faculdades isoladas que existiam no Estado - Faculdade de Direito, Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Administração (Parnaíba) e Faculdade de Medicina.

O Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD/UFPI) foi criado em 06 de agosto de 2006, com o objetivo de oferecer educação gratuita e de qualidade à população piauiense e de criar cursos que atendam às necessidades socioeconômicas de cada região. A Portaria nº 97, do dia 5 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União, reconheceu a institucionalização do Centro pelo Ministério da Educação (MEC). Atualmente o CEAD/UFPI está presente em 41 municípios, sendo 39 no Piauí e 02 na Bahia, e oferta 15 cursos de graduação, contemplando diferentes áreas do conhecimento.

O Curso de História do CEAD/UFPI iniciou suas atividades em 2016, contemplando 5 polos e no ano de 2018 foram ofertadas turmas em 10 polos de apoio presencial, de

norte a sul do Piauí (compreendendo os polos de Esperantina, Castelo do Piauí, Floriano, São José do Peixe, Inhuma, Corrente, Jaicós, Santa Cruz do Piauí, Uruçuí e Bom Jesus), com tutores presenciais, a distância, professores coordenadores de disciplinas e orientadores de TCC.

Missão

"Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional" (PDI- 2015/2018).

Visão de Futuro

A IFES possui uma visão de futuro comprometida com o desenvolvimento educacional do Estado do Piauí, no âmbito da graduação e Pós-graduação, qualificando profissionais para educação Básica e Ensino Superior.

V. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

- Qualificar professores da Educação Básica, de forma gratuita, para atuarem de forma reflexiva e crítica na construção do conhecimento histórico no Brasil, na Educação Básica, em diferentes municípios do Estado do Piauí;

Objetivos Específicos:

- Utilizar as metodologias ativas de ensino, privilegiando a modalidade a distância, de forma dinâmica, lúdica e criativa;
- Desenvolver habilidades e saberes de ensino no campo de conhecimento histórico;
- Promover a vinculação entre o ensino de História na Universidade, a Pós-Graduação em nível de Mestrado, doutorado, PET, PIBID, modalidade presencial e a distância, extensão e a pesquisa desenvolvida nas escolas da Educação Básica;
- Desenvolver metodologias inovadoras do Ensino de História do Brasil.

VI- PÚBLICO ALVO

Dirigido a: Bacharéis ou licenciados em História, que atuam na Educação Básica, Ensino Médio e Ensino Superior, egressos dos cursos de Licenciatura em História, de 5 Polos do CEAD/UFPI (Cajazeiras, Itainópolis, Piriapiri, Picos e Marcos Parente), selecionados por meio de edital

Número de Vagas: **250 (duzentos e cinquenta)** vagas para a comunidade
25 (quinze) para servidores da UFPI (10% da oferta)

VII- CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

A Especialização em História do Brasil foi criada a partir de uma concepção humanística, axiológica, valorizando a dimensão ética como constituinte do processo de profissionalização docente.

O principal propósito do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* é a qualificação profissional, levando em consideração os saberes experienciais e os saberes científicos, construídos ao longo da trajetória profissional no âmbito acadêmico e na comunidade.

Os fundamentos teóricos que norteiam a prática pedagógica dos docentes do curso serão diversos, desde as concepções oriundas do materialismo histórico dialético à pós-modernidade, como forma de crítica social, preocupação com as metanarrativas, os discursos que erigem regimes de verdade, processos epistemológicos que elaboram formas de pensar, sentir e agir.

O Curso de Especialização será vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da UFPI, devendo, pois oportunizar uma reflexão sobre os processos de ingresso na Pós-Graduação brasileira, discussão sobre projetos de pesquisas, eventos acadêmicos, orientações de trabalhos de conclusão de curso.

O parecer CNE/CP 009/2001, no que concerne à formação do professor, aponta para três competências nucleares que devem fundamentá-la: a **competência teórico-prática**, que consiste na investigação de saberes já proclamados e na produção científica fundada no inusitado. Exige do professor liderança intelectual aliada ao papel de educador; ou seja, que tenha uma prática pedagógica norteada pela incessante busca de conhecimentos; a **competência dialógica** que se caracteriza pela compreensão do educador como agente de interlocução entre a escola e a sociedade. O processo dialógico deve levar em conta: a interação entre os agentes das Instituições de Ensino em si; os diferentes seguintes

segmentos em cada instituição de ensino; os espaços educacionais e as políticas públicas; a Escola e a Sociedade, construindo um projeto pedagógico que valorize a importância da Instituição Escolar na Comunidade, e da Escola com o homem, respeitando-se o aluno real. Por fim, a **competência ética**, que diz respeito à grandeza e à responsabilidade de ser educador, em cuja prática é inerente à responsabilidade científica e à responsabilidade pela vida. Determina a construção de um projeto pedagógico fundado em relações de respeito entre aqueles que ensinam e aqueles que aprendem; a consciência de que o professor é uma pessoa pública cujos valores ultrapassam a sala de aula, repudiando ideologias e práticas transgressoras da dignidade humana.

O programa implementa a Resolução CNE/CP Nº 1, DE 27 de outubro de 2020 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) ao planejar e executar as ações para formação docente a partir das dez Competências Gerais Docentes, articuladas às competências específicas vinculadas às dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissional suas respectivas áreas de conhecimento, no caso, o componente curricular História. A formação para prática docente alicerça-se no conhecimento pedagógico do conteúdo; uso de metodologias ativas de aprendizagem; trabalho colaborativo entre pares; duração prolongada da formação e coerência sistêmica.

Ao professor de História, além da formação geral docente, estimula-se o domínio dos conhecimentos epistemológicos da História que norteiam sua abordagem teórica, a compreensão, a identificação e a reflexões de questões inerentes à sua prática profissional fazem-se necessárias. Cabe-lhe, portanto, saber avaliar criticamente sua atuação e o contexto em que atua, interagindo cooperativamente com os profissionais da educação e com a sociedade.



VIII – COORDENAÇÃO E SECRETARIA ACADÊMICA

COORDENADOR DO CURSO:

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento

- **Titulação e Regime de Contratação:** Pós-doutor em História, Doutor em História Social – DE – CCHL UFPI

- **Área de Atuação:** Coordenador do Curso em História – CEAD/UFPI
- **CPF:** 710.431.603-53
- **E-mail:** franciscoufpi@gmail.com
- **Experiência e qualificação:** Coordenou de Cursos de Pós-Graduação *Stricto* e *lato sensu*, Cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PRPG, Projetos de pesquisa, Projeto Universal do CNPq;
- **Outra função.** Professor

Coordenadora Adjunta: Profa. Dra. Carla Silvano de Oliveira

- **Titulação e Regime de Contratação:**
- **Área de Atuação:** Educação
- **CPF:** 634.121.603-34
- **E-mail:** carlasilvano@ufpi.edu.br
- **Experiência e qualificação:** coordenadora de Curso Graduação, Cursos, Projetos Pesquisa e Programas e Projetos de Extensão
- **Outra função.** Professora

Secretária Acadêmica: Cinthia Milânia Cardoso Ferreira (Apoio à Coordenação)

Secretário Adjunto: Tiago de Sousa Silva Marinho (Apoio Logístico)

Endereço:

Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD Rua Olavo Bilac Nº 1148. CEP. 64.001-280 - Teresina – Piauí – Brasil. Fone/Fax (86) 3215-4101 - e-mail: historiacead@gmail.com

IX- CARGA HORÁRIA DO CURSO:

570 horas/aulas

X- PERÍODO E PERIODICIDADE

DURAÇÃO DO CURSO:

18 meses, de setembro de 2022 a fevereiro de 2024

MODALIDADE: Híbrida

HORÁRIO DAS AULAS: SÁBADO (8 AS 12H), UMA VEZ POR MÊS, RETRANSMITIDO PELO YOUTUBE DO CURSO, GRAVADO E DISPONÍVEL AOS ALUNOS PELO SIGAA, COM ATIVIDADES NO SIGAA DO CURSO

OS DEMAIS ENCONTROS SERÃO REALIZADOS PELOS TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.

XI- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I – Formação Docente

1- Metodologia do Ensino Superior – 60h – Prof. Dr. Cleidivan Alves de Oliveira

Ementa:

Fundamentos da ação docente. O professor e a didática. O processo de aprendizagem. Planejamento do ensino. Metodologias do Ensino. TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), Avaliação do processo ensino aprendizagem e a BNCC.

BIBLIOGRAFIA

GARRIDO, Pimenta; ALMEIDA, Maria Isabel de (org.). **Pedagogia universitária**: caminhos para formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loiola, 1985.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1989.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1989

2- Metodologia do ensino de história – 60h – Prof. Dr. João Paulo Charrone

Ementa:

A formação de professores de História. A reflexão sobre a atuação do professor em sala de aula. Os métodos de ensino e conhecimento dos materiais didáticos próprios para o ensino de História em todos os níveis do ensino fundamental e médio. BNCC e o Ensino de História do Piauí. Novas Metodologias do Ensino de História.

BIBLIOGRAFIA:

ABUD, K. M. **Formação da alma e do caráter nacional**: ensino de História na era Vargas. Revista Brasileira de História. V. 18, n. 36, p. 106-113, 1998.

ABUD, K.M. Tempo histórico: conceito fundamental para a aprendizagem de História. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: ANPHU/Humanitas, v.18, n.36, 1998, p.15-38.

ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. Trad. W.L. Maar.. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2000.

BITTENCOURT, Circe (org.) **O saber histórico em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BITTENCOURT, Circe e NADAI, Elza. Repensando a noção de tempo histórico no ensino. In: Pinsky J. (org.) **O ensino de história e a construção do fato**. São Paulo, Contexto, pp. 73-92.

BITTENCOURT, C. M. F. **Pátria, civilização e trabalho**: o ensino de História nas escolas paulistas. São Paulo: Loyola, 1990.

BRASIL. Ministério da educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. História e Geografia. MEC/SEF, 1997.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: 2004

LASTÓRIA, A.C. e MIZUKAMI, M.G.N. Construção de material instrucional como ferramentas para aprendizagens docentes. In: MIZUKAMI, M.G.N. e REALI, A.M.M.R.(orgs.) **Aprendizagem profissional da docência**: saberes, contextos e práticas. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

3- Ensino de História da África e da cultura afro-brasileira – 60h – Prof. Dr. Túlio Henrique Pereira

Ementa:

Analisar os principais aspectos da história da África. A África Pré-colonial. O processo de colonização. A diáspora. O processo de independência. Identificar e comparar os aspectos culturais relevantes da cultura afro-brasileira. Analisar a Lei 10.639/03 e sua implementação. Comunidades negras no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombolas**: tradições e cultura de resistência. São Paulo: Aori comunicação, 2006.

COSTA e SILVA, Alberto. **A enxada e a lança**: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. **A manilha e o libambo**: a África e a escravidão de 1500-1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

DEL PRIORE, Mary & VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais**: uma introdução à história da África. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GIORDANI, Mário Curtis. **História da África**: anterior aos descobrimentos. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

MARTINEZ, Paulo. **África e Brasil**: uma ponte sobre o Atlântico. São Paulo: Moderna, 1992.

MATTOS, Rejane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dário Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. [Orgs.]. **Breve História da África**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

Módulo II – História do Brasil

4- História da América Portuguesa – 60h – Profa. Ms. Luciana Lima Pereira

Ementa:

A expansão marítima europeia e o descobrimento do Brasil. A exploração e colonização. A sociedade colonial: vida, imaginário, comportamento e transgressão. As invasões francesas. A ocupação holandesa em Pernambuco e Maranhão, os movimentos nativistas. A transmigração da família real. A produção historiográfica sobre o Piauí colônia.

BIBLIOGRAFIA:

ALENCASTRO, Luis Felipe de. **O trato dos viventes**: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

ARAÚJO, Emanuel. **O Teatro dos Vícios**: transgressões e transigência na sociedade urbana colonial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

DEL PRIORI, Mary. **Ao sul do corpo**: condição feminina maternidade e mentalidades no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: José Olympio/Edunb, 1993.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. **A utopia do poderoso império**. Portugal e Brasil: bastidores da política, 1798-1822. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.

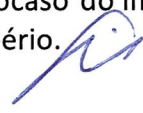
MALERBA, Jurandir. **A corte no exílio**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

MELLO, Evaldo Cabral de. **Rubro Veio**. O imaginário da Restauração Pernambucana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

5- História do Brasil império – 60h – Prof. Ms. José Lins Duarte

Ementa:

A independência e formação do estado nacional brasileiro. A regência e os movimentos separatistas. A economia no Brasil imperial. As relações entre senhores e escravos. O segundo reinado. As relações exteriores e a Guerra do Paraguai. A desagregação do sistema escravista. A imigração. O dualismo político partidário do período, o ocaso do Império. A cultura geral do Império. A produção historiográfica sobre o Brasil Império.



BIBLIOGRAFIA:

ALENCASTRO, Luz Felipe de. (org.) **Historia da vida privada no Brasil**. Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

AZEVEDO, Célia Marinho. **Abolicionismo**: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX). São Paulo: Annablume, 2003.

CARVALHO, **A construção da ordem & Teatro das sombras**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume Dumará, 1996.

DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva. **Maldita Guerra**: Nova História Da Guerra Do Paraguai. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; PRADO, Maria Emilia (org.). **O liberalismo no Brasil imperial**: origens, conceitos e praticas. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2001.

JANCSÓ, Istvan (org.). **Brasil**: formação do estado e da nação. São Paulo: Editora HUCITEC, 2003.

LIMA, Ivana Stolze. **Cores, marcas e falas**: sentidos da mestiçagem no império do Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

LUSTOSA, Isabel. **Insultos impressos**. A guerra dos jornalistas na independência, 1821-1823, São Paulo: Cia das Letras, 2000

6- História do Brasil Republicano – 60h – Profa. Dra. Nilsângela Cardoso Lima

Ementa:

O Brasil republicano. A política das Oligarquias. A urbanização das cidades. A proto-industrialização. A emergência dos movimentos sociais messiânicos no campo e o movimento operário nas cidades. As relações exteriores do Brasil e a demarcação de fronteiras. A produção historiográfica sobre o Brasil republicano.

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, Johny Santana de. A construção do poder naval brasileiro no início do século XX: dos programas navais à grande guerra (1904 – 1917). In: **Navigador**: Subsídios para a História Marítima do Brasil. Vol. 1, nº 2, p. 69-86. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2005.

BATALHA, Cláudio de M. **O movimento operário na Primeira Republica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

COSTA, Emilia Viotti da. **Da monarquia a republica: momentos decisivos**. 4ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados**. O Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

CARVALHO, José Murilo de. **Formação das Almas**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

GALVÃO, Walnice Nogueira. **O Império do Belo Monte**: Vida e morte de Canudos. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

GOMES, Ângela de Castro. et al. **A República no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/FGV, 2002.

CASTRO, Celso. **A Proclamação da República**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000

7- Arte e Cultura no Brasil Contemporâneo – 60h – Prof. Dr. Francisco José Leandro Castro

Ementa:

A relação entre tempo e história. As problemáticas de ordem teórica e metodológica que atravessam a prática do historiador. A pluralidade de sentidos das categorias históricas. As metodologias de levantamento de fontes em uma pesquisa histórica. Debates contemporâneos sobre o ser da história.

BIBLIOGRAFIA

CHARTIER, Roger. A “nova” história cultural existe? In: LOPES, A. H.; VELLOSO, M. P.; PESAVENTO, S. J. (Orgs.). **História e linguagens**: texto, imagem, oralidades e representações. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. p. 29-43.

ALBUQUERQUE JR., D. M. Da terceira margem eu so(u)rrio: sobre história e invenção. In: _____. **História**: a arte de inventar o passado. São Paulo: EDUSC, 2007.

FOUCAULT, Michel. A poeira e a nuvem. In: **Ditos e escritos IV**: Estratégia, Poder-Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. p. 323-351.

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

Módulo III – Pesquisa como base da docência



8- História Política: poder e Memória – 60h – Prof. Dr. Jane Bezerra de Souza

Ementa:

Formas de governo apresentadas na antiguidade clássica. A política das Oligarquias. Memória e História conceitos e perspectivas de compreensão. Interação e apropriação de métodos. Perspectivas de estudos no campo cultural. A identidade e a memória. Matrizes de entendimento do trabalho com a memória: A história Oral, A história de vida, A biografia, A ego história.

BIBLIOGRAFIA:

BOSI, Eclea. **Memória e sociedade**: lembrança de velhos. 2. ed. São Paulo: USP, 1987.

DE DECCA, Edgar. **1930: o silêncio dos esquecidos: história, memória e revolução**. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FAUSTO, Boris. **Memória e História**. São Paulo: Graal, 2005.

HALBWACHS, Maurice. **Memória Coletiva**. São Paulo: Venice, 1990.

LENSKIJ, Tatiana; HELFER, Nadir Emma. **Memória e o Ensino de História**. Santa Cruz do Sul. Edunisc. 2000.

MONTENEGRO, Antonio Torres. **História Oral e memória**: 3. ed. A cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 2001.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. Revista do Programa de Estudos de Pós Graduandos em História do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo, 1993, p. 17-28.

POLLAK, Michael. Memórias e identidade social. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, V. 5, nº 10, p. 200-215, 1992.

THOMPSON, Paul. A memória e o eu. In: **A voz do passado**. História Oral. São Paulo: Paz e Terra, 1995, p. 197-216.

HATELET, François. (org.). **História das ideias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Martins Fontes:1998.

HOBBS, Thomas. **O Leviatã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LOCKE, John. **Segundo tratado do governo civil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

SMITH, Adam. **A Riqueza das nações**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MARX, Karl. e ENGELS, Friedrich. **O manifesto do partido comunista**. São Paulo: Glogal, 1988.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.



9- Métodos e Técnicas de Pesquisa – 60h – Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão

Ementa:

A pesquisa histórica situada em termos das estratégias e técnicas utilizadas para coleta de dados e das diferentes modalidades da pesquisa em história. Reflexões epistêmicas sobre história, fotografia e o cinema. Relações entre história, imagem e memória. História oral. As imagens como fontes históricas

BIBLIOGRAFIA:

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. (org.) **Usos & Abusos da história oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BARROS, José D'Assunção. **O Campo da História**: especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BORGES, Maria Eliza Linhares. **História & Fotografia**. 2. ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: História ente certeza e inquietude. Trad. Patrícia Chiottoni Ramos. Porto Alegre: Ed. Universidade UFRGS, 2002.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências Humanas. 8 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HUNT, Linn. **A Nova História Cultural**. 2. ed. São Paulo: Martins Fortes, 2001.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Trad. Bernardo Leitão[et al.] 5. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005

10- Elaboração do Artigo Científico – 60h – Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento
Ementa:

Produção do conhecimento histórico. Operacionalização das fontes e teorização da pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa para realização do trabalho monográfico para conclusão do curso.

BIBLIOGRAFIA:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____, ANDRADE, Maria Margarida de. **Manual de elaboração de referências bibliográficas**. São Paulo: Atlas, 2001.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**: elementos de metodologia do trabalho científico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (90 horas/aula)

O trabalho de conclusão de curso será o Artigo Científico, que será elaborado sob a orientação de professor orientador.

Organização do estudo individual ou em grupo. Assistência de docente. Elaboração

de um Artigo Científico ou trabalho de conclusão de curso. Aplicação da ação do docente, didática e aprendizagem. Correção do trabalho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informações e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____.NBR 10520. Informações e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____.NBR 14724. Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____.NBR 6024. Numeração progressiva das seções de documento. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

XII- METODOLOGIA

As aulas serão realizadas de forma híbrida, fazendo uso de recursos didáticos, trabalhos em grupos, seminários, estudos dirigidos, resenhas, sínteses e artigos científicos e atividades remotas, fazendo uso da Plataforma do SIGAA da UFPI e outras plataformas.

Para a viabilização deste projeto utilizar-se-á a estrutura material da UFPI, basicamente do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD, compreendendo a instalação física de manuseio e recursos didáticos, como também a disponibilização da Secretaria da Coordenação do Curso de História.

O Coordenador executivo será o responsável pela administração, comunicação, serviços de limpeza e organização de materiais necessários para o desenvolvimento das aulas híbridas.

Os professores indicados para ministrar aulas deverão ter titulação mínima de doutorado, podendo se necessário, ser indicados Mestres, sem, no entanto ultrapassar 50% de seu corpo docente, conforme Resolução nº 227/16.

A seleção de professores e de tutores presenciais e a distância será por meio de edital divulgado pelo CEAD, contemplando professores da UFPI e da comunidade, por meio da apresentação/envio de vídeo aula, disponibilizado no youtube e currículo lattes, conforme modelo da Plataforma Lattes, devidamente comprovado.

XIII- INTERDISCIPLINARIDADE



Baseado no conceito de interdisciplinaridade, o curso oferece a possibilidade de os alunos e professores desenvolverem atividades que aproximam diferentes campos de conhecimento, diretamente relacionados à História do Brasil, dialogando com outros saberes, aproximação com a Antropologia, Sociologia, Filosofia, Literatura etc, emprestando seus objetos de pesquisa e enfoques teórico e metodológicos.

De forma particular, destaca-se a relação com antropologia histórica e a ciência política que são essenciais para interpretação da história do Brasil.

XIV- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares do Curso de Especialização em História do Brasil incluirão visita a museus, arquivo público, bibliotecas, participação em eventos acadêmicos, palestras, cursos presenciais e *on-line*, publicação de artigos científicos em periódicos científicos, capítulos de livros.

Ressalta-se ainda como atividade complementar a realização do Seminário de Apresentação dos Artigos Científicos, que representar a completude do curso e, de forma concomitante, avaliação das produções, análise por examinadores e certificação dos pós-graduandos.

XV- TECNOLOGIA

Para dinamização do curso serão utilizados os suportes da Internet, indicação de plataformas de consulta, sites de buscas, bibliotecas digitais, utilização dos laboratórios de informática do PPGHB,

A comunicação acontecerá por meio de e-mail, mensagens de whatsapp e ligações telefônicas, pela secretaria do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil.

XVI – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Curso dispõe de uma sala de aula para ministrar as disciplinas, equipada com data show, computador, caixa amplificadora, lousa digital, sala de vídeo conferências, para uma sala secretaria para realização das atividades administrativas, uma sala para coordenação do curso, sala de reuniões, laboratório de informática, computadores do CEAD/UFPI.

XVII- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- **Processo Seletivo:** Análise de Currículo *Lattes e Memorial*
- **Inscrições no período, local e horário das inscrições:** 10/09/2022 a 30/09/2022 por e-mail, para a Coordenação do Curso em História da UFPI, do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, DA Universidade Federal do Piauí – UFPI, bairro Ininga. Teresina-PI.
- **Documentos necessários para Inscrição:**
 - Formulário de inscrição fornecido de forma on-line, preenchido pelo candidato;
 - Currículo *Lattes* (comprovado), conforme barema emanexo;
 - Diploma de Graduação ou Certidão de conclusão de curso;
 - Cópia do RG e CPF;
 - Título de Eleitor e Certidão de Quitação com a Justiça Eleitoral;
 - Comprovante de Quitação com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino;
- **Homologação das Inscrições:** 03/10/2022 (site do CEAD/UFPI).
- **Interposição de Recursos da Homologação das Inscrições:** 04/10/2022. (site do Curso de História CEAD/UFPI).
- **Resultado da Interposição de Recursos da Homologação das Inscrições:** 05/07/2022, até às 17:00h (site do CEAD/UFPI).
- **Análise do Currículo:** Será uma dissertação sobre um tema relacionado à área e ocorrerá no dia 07/10/2022, (site do CEAD/UFPI).

Memorial [Eliminatório], na qual o candidato deverá obter nota igual ou superior 7,0 [sete], para seguir no certame. No memorial, o candidato deverá explicitar sua trajetória acadêmica.



- **Resultado da Análise do Memorial:** 11/10/2022, até às 16:00h (site do CEAD/UFPI).
(on- line)
- **Interposição de Recursos do Resultado da Prova Escrita:** 13/10/2022, até às 16:00h
(site do CEAD/UFPI).
- **Resultado da Interposição de Recursos do Resultado da Prova Escrita:**
16/10/2022, (site do CEAD/UFPI).
- **Análise de Currículo:** Será realizada nos dias 21 e 22/10/2022. A nota 10 (dez) será para o candidato que obtiver maior pontuação para cada público participante. A nota dos outros candidatos será proporcional à quantidade de pontos obtidos em relação ao candidato com maior pontuação. Avaliação dos currículos, de acordo com a Tabela de Pontos em anexo [conferir Anexo]. A apuração da nota de cada candidato será obtida através de média ponderada, atribuindo-se 10,0 [dez] ao currículo que obtiver maior pontuação e derivando-se daí as pontuações subsequentes.
- **Resultado da Análise Curricular:** 23/10/2022 até 12:00h (site do CEAD/UFPI).
- **Interposição de Recursos da Análise Curricular:** 24/10/2022, de 12:00h às 16:00h
(site do CEAD/UFPI).
- **Resultado da Interposição de Recursos da Análise Curricular e RESULTADO DA SELEÇÃO:** 25/10/2022 até às 16:00h (site do CEAD/UFPI).

Matrícula Institucional e Curricular: 28 e 29/10/2022 (site do CEAD/UFPI).

- **Início das aulas:** Novembro de 2022.



XVIII- SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DE DISCENTES

A avaliação da eficiência individual do aluno será feita por disciplina (módulo), abrangendo os aspectos de assiduidade e eficiência. Os métodos utilizados ficarão a critério do professor de cada disciplina. A avaliação final do aproveitamento do aluno será feita obedecendo a escala de 0 (zero) à 10 (dez). Poderá utilizar provas, trabalhos e outros mecanismos. No caso de trabalhos individuais ou em equipe, com consulta para

apresentação posterior, deverão ser entregues (protocolados) junto à secretaria da IES num prazo máximo de 30 dias a contar da data de término da disciplina.

Considerar-se-á aprovado e terá direito ao certificado do curso o aluno que obtiver conceito igual ou superior a 7,0 (sete).

XIX- SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS:

Após a conclusão de cada disciplina dos pós-graduandos receberão uma ficha de avaliação da disciplina, do professor, da metodologia de ensino, dos resultados obtidos e também poderão dar sugestões para melhoria do curso. Espera-se que as sugestões contribuam para melhoria das atividades didático-pedagógicas.

XX- CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

Considerar-se-á aprovado e terá direito ao certificado do curso o aluno que obtiver frequência mínima de 75 % da carga horária de cada disciplina. O Controle de frequência será feita no diário da turma, por meio de frequência constantes e assinatura de listas de frequência impressas que serão entregues aos pós-graduandos em cada disciplina que será ministrada.

Serão computados para a especialização somente a carga horária ou crédito do módulo em que o aluno obtenha aprovação. Além disso, o aluno terá o prazo máximo de três meses para a elaboração e apresentação do Artigo Científico.

XXI- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho final será a elaboração e apresentação de um Artigo Científico, enfocando os fundamentos teóricos e metodológicos desenvolvidos ao longo do curso de Especialização. Os pós-graduandos serão orientados por um docente do curso, previamente designado e submeterá o trabalho a uma qualificação antes de apresentação final. Os orientandos e orientador marcarão encontros de estudo e produção do projeto. A avaliação incidirá sobre a realização do trabalho, sendo que prevalecerão os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

XII-CERTIFICADO:

A Certificação do presente curso será de responsabilidade da Universidade Federal

do Piauí, Instituição que ofertará o curso, observadas as condições para aprovação e conclusão do curso. Ao final do curso será enviado o relatório à Coordenação Lato Sensu e Residências da Pró-reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFPI, com os históricos, para elaboração dos certificados dos concludentes.

Os certificados poderão ser de forma impressa ou certificados eletrônicos.

XIII- PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O Curso de Especialização em História do Brasil será financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES, do Ministério da Educação.



Anexo I

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO _____

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome _____

RG _____/CPF _____

Local de Nascimento: _____ Data: ____/____/____

Endereço Residencial
[rua, cidade, CEP] _____

_____ Fone: _____

Email _____

Endereço profissional [rua, cidade, CEP]

_____ Fone: _____

Formação de Nível Superior:

Graduação: _____ Instituição: _____

Linha de Pesquisa do

Programa: _____

Indicar dois possíveis Orientadores:

OUTRAS INFORMAÇÕES (marcar SIM em SOMENTE UMA OPÇÃO):

Concorrente pelo PCI (Plano de Capacitação Interna) da UFPI: Sim () Não ()

Pessoa com Deficiência: Sim () Não ()

Autodeclarado Preto, Pardo ou Indígena: Sim () Não ()

Ampla Concorrência: Sim () Não ()



Teresina [PI] ____/____/2022

Candidato [a]

ANEXO II
TABELA DE PONTOS PARA ANÁLISE DE CURRÍCULUM VITAE
[Barema]

COMPONENTES DE CURRÍCULUM VITAE	NA ÁREA DE HISTÓRIA	EM OUTRA ÁREA
Diploma de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso – Licenciatura e/ou Bacharelado	15,0 pontos (máximo)	7,0 pontos (máximo)
Título de Especialista na área de História	10,0 pontos (máximo)	5,0 pontos (máximo)
Publicação de livros com ISBN e com conselho editorial.	Autoria/Coautoria – 10,0 pontos Organização – 2,0 pontos	Autoria/Coautoria - 5,0 pontos Organização – 1,0 ponto
Publicação de capítulos de livros com ISBN e com conselho editorial.	Autoria/Coautoria – 5,0 pontos	Autoria/Coautoria – 2,0 pontos
Publicação de artigos em Periódicos (Nos extratos A1 e A2 do <i>Qualis/CAPES</i>), com cópias dos artigos ou cartas de aceite.	Autoria/Coautoria – 5,0 pontos	Autoria/Coautoria - 3,0 pontos
Publicação de artigos em Periódicos (Nos extratos B1 e B2, do <i>Qualis/CAPES</i>), com cópias dos artigos ou cartas de aceite.	Autoria/Coautoria – 3,0 pontos	Autoria/Coautoria - 2,0 pontos
Publicação de artigos em Periódicos (nos extratos, B3, B4 e B5 do <i>Qualis/CAPES</i>), com cópias dos artigos ou cartas de aceite.	Autoria/Coautoria - 2,0 pontos Máximo de 8 pontos	Autoria/Coautoria - 1,0 ponto Máximo de 4 pontos
Monitoria de disciplina na graduação	0,5 pontos (máximo de duas)	-
Programa de Iniciação científica (PIBIC ou ICV)	1,5 pontos (Máximo de duas)	-
Participação em eventos científicos da área de História, como apresentador e com anais publicados.	1,5 ponto (máximo de 2 eventos)	-
Participação em eventos científicos da área de História como ouvinte	0,5 ponto (máximo de 2 eventos)	-
Secretaria ou Organização de Evento na área de História, com anais publicados.	0,5 ponto (máximo de 2 eventos)	-
Apresentação oral ou em forma de pôster em evento científico, em âmbito regional, nacional ou internacional (congresso, seminário, simpósio ou evento similar).	0,5 (máximo de dois)	-
Láurea Acadêmica [conclusão de curso de Graduação]	5,0 pontos	-
Premiação em Seminários de Iniciação Científica	2,0 pontos	-
Realização de estágio docente ou experiência profissional na área de História, com o mínimo de 120 h	2,0 pontos (máximo de três)	-
Participação em programas e/ou projetos institucionais – PET, PIBEX, PIBID, BIAMA ou Residência Pedagógica	1,0 pontos por ano (máximo de dois)	-

Aplicação da Fórmula para a Conversão dos Pontos Obtidos em Nota:

$$NT = \frac{(TP) \times 10}{PMX}$$

TP – Total de Pontos obtidos pelo Candidato

PMX – Máximo de Pontos obtidos por algum Candidato

NT – Nota Final obtida pelo Candidato



ANEXO III - PONTUAÇÃO PARA A ANÁLISE DA ENTREVISTA

Aspectos da entrevista	Pontuação máxima por item
Disponibilidade do candidato em participar das atividades Especialização da UFPI (Dedicação ao Curso)	1,0
Disponibilidade de adequação da orientação conforme decisão da Coordenação do Curso	0,5
Fundamentação Teórica - domínio de conhecimentos na área de História do Brasil: Áreas de Concentração e Teorias da História (autores clássicos e atuais)	2,0
Domínio do tema, conhecimento profundo do objeto de estudo, do problema de pesquisa, das hipóteses que podem produzir a tese a ser construída	2,5
Defesa da adequação da metodologia ao projeto de pesquisa e do contato com as fontes de pesquisa	2,0
Clareza na exposição das ideias e conhecimento da historiografia pertinente ao tema	1,0
Coerência, serenidade e segurança nas respostas da interpelação	1,0
Uso correto da norma culta da língua portuguesa	0,5
TOTAL	10,0

